



Resenhas, teses e dissertações

Vidas em trânsito: mudanças no percurso migratório de migrantes urbanos

DUTRA, Delia; MARINUCCI, Roberto; SANTIN, Terezinha (orgs.).
Brasília: CSEM, 2011. 224 p.

TuÍla Botega Cruz*

A premissa de que os indivíduos e grupos humanos em mobilidade sofrem mudanças identitárias, culturais e sociais no decorrer de seu percurso migratório é o eixo norteador do livro *“Vidas em Trânsito: mudanças no percurso migratório de migrantes urbanos”*, publicado em 2011.

O livro é o resultado de uma pesquisa realizada em parceria entre o Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios – CSEM/Brasília e universidades de diversos estados brasileiros, no período de 2008 e 2009, com o objetivo de consolidar um banco de dados com informações acerca do percurso migratório, que permitisse aos estudiosos da migração conhecer os diversos fatores que caracterizam as mudanças identitárias de migrantes urbanos.

* Bacharel e licenciada em Ciências Sociais com habilitação em Sociologia pela Universidade de Brasília. Auxiliar de pesquisa do Centro de Estudos Migratórios – CSEM/Brasília.

A compreensão das migrações sejam elas internas ou internacionais – assim como de suas causas, consequências e significados – exige um olhar interdisciplinar e multifacetado e é nesse sentido que a obra compila as seguintes temáticas: família e projeto migratório, valores, religião e fé, redes e relações sociais, trabalho e remessas.

A forma com que a obra está organizada permite que leitores não especializados no tema tenham uma leitura acessível, uma vez que esta se encontra dividida em duas seções distintas. Na primeira consta a contextualização histórica e metodológica da pesquisa, seguido de uma análise da conjuntura sócio-econômica brasileira e, por fim, a reflexão teórica acerca das migrações internas no Brasil contemporâneo. Já a segunda inclui artigos analíticos e interpretativos de vários aspectos que permeiam o percurso migratório, segundo localidades específicas.

A questão identitária, com enfoque no âmbito do trânsito religioso em um contexto de mobilidade populacional, aparece contemplada nos artigos de Roberto Marinucci – que faz um estudo comparativo entre todas as regiões pesquisadas –, Leocádia Mezzomo e Tânia Mara de Araújo Campos – as quais analisaram o referido fenômeno no contexto dos fluxos migratórios da região do Distrito Federal e Entorno.

Delia Dutra analisa a esfera das relações de gênero refletindo sobre como as mulheres migrantes explicam e dão sentido à experiência migratória vivenciada, no estudo comparativo entre as cidades de Caxias do Sul/RS e Aracaju/SE.

A análise dos fluxos migratórios e suas implicações demográficas, sociais e econômicas nas cidades de Caxias do Sul/RS, Aracaju/SE e Manaus/AM aparecem contempladas nos artigos de Maria Clara Mocellin, Marcelo Alario Ennes e Sidney Antônio da Silva, Danielle Pereira da Costa e Márcia Maria de Oliveira, respectivamente.

Entendendo que a construção e definição da identidade é resultado da interação do indivíduo com o meio em que se insere, temos que a situação de migração muitas vezes desempenhará um papel indutivo às mudanças identitárias. É nesse sentido que consiste a grande contribuição da referida obra para a compreensão de aspectos subjetivos inerentes ao fenômeno das migrações internas urbanas no Brasil.